



Clube Português de Canicultura

ESTALÃO DE TRABALHO Perdigueiro Português

Nota introdutória:

O estalão de trabalho do Perdigueiro Português, visa mormente descrever a forma como os seus exemplares devem atuar nas provas de trabalho.

Andamento:

Galope harmonioso e enérgico, sem ser impetuoso, adaptado à orografia, ao coberto vegetal, às condições climáticas e à espécie de caça, esporadicamente pode adotar outro tipo de andamento. A velocidade não deve ser procurada a todo o custo, mas a motivação incutida pelo treino específico para provas de curta duração pode originar um movimento mais exuberante.

Busca:

Com iniciativa e método sem ser mecanizada, esforçando-se por não deixar caça no terreno percorrido. Tendencialmente mais ampla na planície e mais restrita no bosque, por forma a manter a sua natural ligação ao condutor.

Porte da cabeça:

Normalmente acima ou no prolongamento da linha dorsal. A cabeça é móvel na procura de emanações. A altura do coberto vegetal e as condições climáticas podem originar um posicionamento ligeiramente diferente, quer para cima quer para baixo.

Mostra:

De pé com expressão e precisão, pescoço esticado, cabeça imóvel apontando na direção da peça.

Condições casuais podem originar uma mostra súbita em plena busca ou uma mostra após a subida da emanação num movimento mais lento, mas sempre tenso (remontando).

Cauda hirta, preferencialmente na horizontal ou ligeiramente elevada.

Se a peça tenta fugir apeada, pode espontaneamente guiar, em andamento lento e cauteloso, entrecortado por curtas paragens para voltar a bloqueá-la.

Deslizar:

Com facilidade, à ordem do condutor, de forma enérgica e concludente.

Cobro:

Em terra e na água, com eficácia.